



O FIGUEIRENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	800
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Annunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Manuel Lutz.

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

PUBLICAÇÕES

Anunçios—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originales sejam ou não publicados não se restituem. Anúncios permanentes e comunicados preço conveniencido.

O PAPA

Leão XIII é morto. Eis o grande acontecimento da semana.

Nos mares e nas torres dos paizes tradicionalistas ou catholicos dobram os sinos e salvam os couraçados, os altares e as naves vestem-se de crepes, as côrtes recolhem-se ao silencio e á prece, os jornaes exgotam as edições, os telegrammas crusam-se vertiginosamente em todas as direcções, os cardeaes marcham á pressa a tomar assento no conclave, sôa uma agitação desusada em toda a parte, nota-se acontecimento sensacional.

Que quer dizer todo este *brouhaha*? Quer dizer politica. E porque se dá ella? Porque morreu o magno representante da politica europêa.

Apesar da lucta titanica e um tanto incoherente travada pelo summo pontifice contra a morte, ella derrubou-o afinal como se elle fôra um simples mortal.

A infalibilidade physiologica destruiu mais uma vez a infalibilidade papal—ou a foice niveladora da morte não fosse o agente do chronometro indifferencial da vida.

Volta ao pó d'onde viera o vigario de Deus na terra, tal como se fôra sómente um humilde pastor de rebanhos.

Perante a lei do equilibrio natural que vale ser Moysés ou Confucius, Socrates ou Alexandre, S. Francisco de Paula ou Lacordam, Lavoisier ou Bonaparte?

Das purpuras rebrilhantes e mundanas, do tauziado espaldar da cadeira de S. Pedro, da supremacia autoerata e da imaterialisação artificial em que o Vaticano o encastellara e divinisara, desce, deixando a outro as chaves do ceu, ás dobras silenciosas da crosta geologica como simples atmo de todo este maravilhoso corpo universal que no seu conjuncto é tu-

do mas que desagregado é nada.

Ahi temos pois na divinisação do papa uma divinisação erronea como todas as divinisações é uma infalibilidade contingente como todo o determinismo da Humanidade.

Se ha Deus o seu representante na terra é a mesma terra.

Se ha papa é que as mil e uma rasões da ordem religiosa e politica interesseiramente o arbitram e o criam.

O que é e o que representa o papa?

O papa é physicamente um homem como todos os outros homens e espiritualmente superior ou inferior como Pio IX ou Leão XIII.

O papa representa a chefia da religião cujo fundador foi Christo e foi simples, pobre, humilde.

Porém, quanta differença da rôta tunica do prégador da montanha ás vestes pontificias, dos callejados pés do cambeiro das estradas do amor e da paz aos setinosos pés calçados em seda e oiro do vigario de S. Pedro.

Que tempos separam as acclamações expontaneas e crenes das almas da Galiléa elegendo o pescador em seu patrono, das intrigas e politiquices das eleições dos pontifices.

Se era mais difficil entrar no ceu um rico que um cordeiro no orificio d'uma agulha como ha de um papa lá entrar no ceu?

Se ha tanto leproso e tanto faminto como se chama ao papa o representante de Deus, se elle á hora da morte, lega aos seus milhares de contos ou fortunas de centenas de familias?

Hoje a religião é, mais do que nunca, uma ramificação da politica. E o papa é como que a fonte suprema da politica do mundo.

Sob este ponto de vista, Leão XIII foi innegavelmente um papa digno de attenção.

É ahi está explicada a causa de toda esta lucta, de todo este sentimento, de todo este

brouhaha que empola e agita a Europa n'este dia.

Com todas as qualidades precisas á um bom diplomata, Leão XIII conseguia chancelar á sua mesa de trabalho a attenção dos governos em abono commum da egreja.

Com as subtilidades d'uma intelligencia prespicaz e com a serenidade d'uma vontade varonil quasi que conseguiu subalternisar como outr'ora os sceptros e os thronos, os governos e os povos, ao jugo da sua theara.

Quem sabe lá! Talvez que se Leão XIII houvera subido ao pontificado dez annos antes, teriamos presentemente a Humanidade voltada ao grilhão senhorial da antiga Roma dona do Universo.

Leão XIII, foi, pôde-se affirmar o maior diplomata do seu tempo.

Com elle estudou e aprendeu, o seu secretario, o Cardinal Rampolla.

Será este o novo papa?

Os cardeaes, politicos da situação vão resolver em conformidade com os interesses das respectivas nações. Sim, das respectivas nações, que os povos ainda hoje são os famulos das nunciaturas como os homens o são dos seus interesses e egoismos.

Assegura-se que o conclave vae ser terrivel.

Nada é de admirar, pois que a casa de Deus é habitada por homens presos ás suas dignidades hierarchicas e transitorias.

Mal dirias tu de Christo, que os teus successores precisariam de phosphoros e laere, para se elevarem um pouco mais acima das miserias sociaes e um pouco mais abaixo do teu pedestal.

Os papas, emfim, são como os reis: *Rei morto, Rei posto*.

P. B.

Sahiram no dia 22 do corrente para a Figueira da Foz, o sr. Domingos Nunes e sua filha, para fazerem uso de banhos.

Em Cabo Verde

Causam as mais tristes impressões, as noticias, infelizmente, verdadeiras, enviadas de Cabo Verde e publicadas nos jornaes, mostrando o quadro da fome que vae n'aquelle archipelago.

O flagello da fome espalha-se assustadoramente e, conjunctamente, desenvolvem-se as epidemias da febre e sarna, receatido-se que muito augmentará em chegando a epocha das chuvas que se aproxima.

Os habitantes do interior, abalant para o litoral, cheios de febre e grande parte da população das ilhas está sabindo para S. Thomé, o que ha de tornar ali difficil a vida, até agora já pouco de invejar.

Uma subscripção aberta pela Associação Commercial de Lisboa para acudir ao afflictivo estado da população, tem recebido valiosos donativos, em dinheiro e generos, que a Empreza Nacional de Navegações transporta gratuitamente.

Fizeram exame do 1.º grau, em Felgueiras, e foram approvados com a classificação de bom, ou de distincção, os meninos, Antonio, e Francisco, de 9 e 8 annos, filhos do sardoso ex.º sr. D.º Francisco Fernandes Figueira, cuja memoria jámais se apagará na lembrança dos que o conheceram e lhe souberam apreciar os elevados sentimentos.

Congratulamo-nos com o excellentissimo resultado, enviando ás intelligentes creanças e sua ex.ª mãe, os nossos sinceros parabens.

A nova cadeia

A camara municipal d'este concelho levantou do fundo de viação a quantia de 200\$000 réis, approximadamente, para continuar as obras da nova cadeia, que por falta de recursos foram interrompidas ha 4 para 5 annos.

Com aquella quantia quasi poderá ser acabada de assoalhar, e concluido que seja este trabalho, poderão os presos allí ser alojados, o que é de urgente necessidade, por que além da velha cadeia não offerecer a devida segurança, são pessimas as suas condições hygienicas.

Bom seria que a vereação enviasse todos os esforços para que em seguida ao trabalho de assoalhamento, continuassem os restos dos trabalhos até á sua conclusão, podendo, a nosso ver, fazer venda da velha cadeia, se tanto for necessario, para a conclusão da nova, e para o que julgamos daria o sufficiente,

CONTRA AS SEZÕES

A Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa enviou a todas as redacções do paiz, as instrucções que seguem, pedindo a sua publicação na integra, no interesse da vulgarisação das ideias nas mesmas expeditas, e para ellas pedimos a attenção dos nossos leitores.

«Conhecem infelizmente bem os nossos lavradores as sezões ou maletas e os nossos colonos as malafamadas febres de Africa, mas poucos sabem que são irmãs as duas doenças e devidas a um pequenino parasita que se desenvolve no sangue em quantidade assombrosa.

No sangue de cada individuo atacado contam-se milhões d'esses parasitas e é o seu desenvolvimento que produz a febre e por isso a quinina, que os mata, é um dos melhores remedios para a cura das doenças de que falamos e que em geral se chamam *Impaludismo*.

Sabendo-se isto, lembra logo perguntar, como vem o parasita para o sangue e como se pôde evitar essa vinda?

Por mais extraordinario que o caso pareça, está hoje absolutamente provado que elle é introduzido no nosso sangue pela picada de uma certa casta de mosquitos que se encontram em todos os logares sezonaticos.

O parasita não se desenvolve somente bem no nosso sangue, mas ainda melhor, no corpo dos taes mosquitos que se chamam Anopheles. O mosquito pousa na pelle de um doente com sezões, suga-lhe o sangue e com elle muitos parasitas, que vão continuar a viver e ailhar no estomago do animal, espalhando-se depois pelo corpo até á tromba, com que o insecto, ao morder novos homens, vai semeando n'elles a causa das sezões, do mesmo modo que um cão raivoso vai semeando a raiva entre os animaes que morde.

Por mais extranho que isto se affigure, está hoje completamente asseente, e vamos contar uma das muitas experiencias que serviram para provar serem os Anopheles os semeadores do impaludismo.

Na Inglaterra não ha sezões; na Italia ha muitissimas. Apanharam-se na Italia, no quarto de um doente com sezões, alguns mosquitos Anopheles que o tinham mordido e foram mandados para Londres, onde um medico, dedicado á sciencia e que desde criança não sahira de Inglaterra e nunca tivera sezões, se deixou morder por esses mosquitos. Desenvolveram-se n'elle febres eguaes ás do doente que fôra mordido na Italia, a alguns centos de leguas de distancia!

Mas se são os Anopheles que transmitem a doença como conhecemos, como destruí-los, como evitar ser mordido por elles?

Dos ovos, que todos os mosquitos põem nas aguas, nascem uns pequeninos animaes que se encontram nas represadas ou de muito fraca corrente, semelhantes a pequeninas cobras, de movimentos muito rapidos em zigzag e que, chegados ao seu completo desenvolvimento, deixam sahir de dentro da pelle, que fica boiando vagar, o mosquito tal como o conhecemos. D'estes pequenos animaes d'onde proveem os mosquitos, uns collocam-se quando estão parados como dependurados pelo rabo, que tem duas pontas, da superficie da agua, outros, em que a cauda não é bifurcada, descansam deitados á superficie.

São estes mais communs nas aguas de fraca corrente e abundante vegetação, como a dos arrozaes, e são os que produzem a casta dos Anopheles. Estes, mais delgados, de pernas mais longas, de tamanho medio, distinguem-se dos outros mosquitos ainda por um certo numero de signaes

de difficil nota para os que não são dados a estes estudos e quasi sempre por dois outros que se podem com facilidade perceber:

1.º As azas dos Anopheles teem pequenas pontuações negras, conhecendo nós apenas uma especie de mosquitos do nosso paiz, que tem as azas pontuadas e não são Anopheles, mas d'elles se distinguem bem pelo seu maior tamanho.

2.º O modo de poisar é diverso nos Anopheles e nos outros mosquitos. Os Anopheles poisam com a cauda levantada e a tromba dirigida para o objecto em que estão pousados. Os outros mosquitos pousam conservando o corpo não inclinado.

Os meios conhecidos da destruição dos mosquitos variam com a época do seu desenvolvimento.

Na primeira idade, como vivem na agua, deve evitar-se na proximidade das casas todos os charcos, poças ou reservatorios, em que se possam desenvolver.

Nos casos em que não é possivel por meio de limpezas, aberturas de vallas, canalisações, cultivo de plantas proprias (1), fazer desaparecer os charcos ou reservatorios habitados pelos mosquitos, devem então empregar-se meios que matem esses animaes mesmo na agua. Para isso basta agitar a superficie da agua dos charcos ou tanques com um panno embebido em petroleo, ou, quando as suas dimensões são maiores, deitar n'elles uma pequena porção d'este liquido, 10 centimetros cubicos por metro quadrado, para que todas as larvas de mosquitos morram asphyxiadas. Em bebedouros, cisternos e outros reservatorios, em que a agua é destinada a bebida de animaes, o emprego de petroleo tem alguns inconvenientes e pôde ser substituido por pó de flores de chrysanthema ou margaça, 6 milligrammas por litro, ou pelo gallol e larvicida, 7 milligrammas por dez litros, que o commercio fornece por preço insignificante.

Por este modo conseguiram os americanos fazer desaparecer da cidade de Havana a febre amarella, que tambem é transmittida pelos mosquitos, e os inglezes transformaram a Serra Leão, d'antes extremamente sezonatica, numa cidade mais salubre.

Na idade adulta, quando o mosquito deixou a agua e se tornou um insecto voador, a sua destruição torna-se, é claro, mais difficil e n'esse caso os meios empregados visam mais á sua afugentação e á protecção contra as suas picadas que propriamente á sua morte.

Ao invés do que vulgarmente se julga, a luz intensa afugenta em geral os mosquitos; poucas são as especies que não esperam que diminua a luz do dia para sahirem dos recantos e logares mais escuros para assaltarem o homem e os animaes. Por isso uma pratica aconselhavel é, para os que teem de permanecer em pontos infestados de mosquitos durante a noite, a de accenderem grandes fogueiras que os afastem, não só pela luz como pelo fumo e pelo cheiro das essencias queimadas. Nas habitacões, o emprego de substancias de cheiro activo, como ramos de eucalypto, de pyrethro, de flores de chrysanthema, ou a queima de pó d'estas substancias, produz muito bons resultados na expulsão dos mosquitos.

A par d'estes processos com que conseguimos proteger-nos, atacando esses pequenos inimigos, outros se devem usar destinados a uma protecção passiva, egualmente já muito experimentados e tendo fornecido os melhores resultados.

Nos logares sezonaticos, é conveniente recolher ao começar do crepusculo e não sahir antes do dia claro. E' isso já do conhecimento popular e no nosso paiz chegou a ser

(1) A plantação de eucalyptos nos terrenos pantanosos tem dado bons resultados no enzugamento das terras; parece porém que resultados mais brilhantes ainda se podem obter com a plantação de casuarinas.

legislado para os trabalhos em arrozaes.

As janellas das casas devem ser protegidas por meio de rede fina de arame, de 1^{ma} 5 de malha o maximo, e as entradas com duplas portas da mesma rede, evitando-se assim a penetração dos mosquitos. Igual protecção devem receber as varandas e terraços.

Tem sido este systema empregado em Italia com o melhor exito, sendo na realidade notaveis os beneficios colhidos com elle.

O uso dos mosquiteiros nas camas é tambem dos mais recommendaveis. Os mosquiteiros devem, é claro, ser feitos de modo a impedir a entrada de qualquer mosquito sem impedirem o facil accesso do ar e da luz. São portanto amplos e longos cortinados d'um tecido muito leve, semelhante ao dos veus, e de malhas apertadas apenas o bastante para não permitirem a entrada dos mosquitos. Devem preferir-se os mosquiteiros rectangulares e dispostos de modo a poderem introduzir-se as barras por debaixo do colchão. Como porém com esta disposição, sendo mais difficil a penetração de alguns Anopheles, é mais facil ser mordido através do tecido em qualquer ponto do corpo que durante o somno a elle se encoste, costumam taes mosquiteiros possuir na parte inferior, até uma certa altura, uma barra de tecido mais espesso para impedir a tromba do mosquito de a atravessar.

Outras praticas, como ter afastadas das habitacões as creanças pretas, em cujo sangue os Anopheles se vão facilmente infectar, a construcção das casas em logares altos, limpos pelos ventos, e o corte de ervas altas do terreno que rodeia as habitacões, são de aconselhar, embora muitas vezes de menos facil realisação.

Comprehende-se com todos os cuidados até aqui apontados são difficil de executar cabalmente na pratica e por isso o mais antigo processo de protecção e sem duvida o que mais seguros resultados offerece é o uso dos saes de quinina, tomados com o fim de tornar o organismo resistente aos parasitas das sezões.

Não é porém indifferente o modo de tomar os saes de quinina, visto que este medicamento produz incommodos importantes em muitos individuos, a quem é impossivel supportar o seu uso. Depois de muitos ensaios, chegou-se ao conhecimento d'uma receita em que os inconvenientes da quinina são destruidos pela sua mistura com outros medicamentos. E' esta:

Bichlorhydrato de quinina.....	10 centigr.
Citrato de ferro.....	3 centigr.
Acido arsenioso.....	1 milligr.
Extractos amargos.....	15 centigr.

Para uma pillula.

E' preciso haver todo o cuidado em cada pillula ser feita separadamente, porque d'outro modo um pouco mais de acido arsenioso que por acaso contenha alguma pillula pôde produzir violentas dores de estomago.

D'estas pillulas, os adultos devem tomar duas por dia, uma de manhã, outra á tarde.

Para as creanças, as pillulas devem ser substituidas por o remedio em liquido e mais fraco:

Bichlorhydrato de quinina.....	1 gr.
Acido arsenioso.....	8 decimilligr.
Citrato de ferro.....	125 milligr.
Extractos amargos.....	625 milligr.
Xarope de café.....	100 gr.

Bissolva.

As creanças de 1 a 7 mezes devem tomar uma colher de chá por dia, as de 7 mezer a um anno colher e meia, as de 1 a 2 annos 2 colheres de chá por dia, uma de manhã outra á noite (2)

O emprego d'estas duas receitas

(2) Estas receitas podem ser usadas não só para prevenir as sezões mas tambem para as curar. N'este caso, a dose para adultos é de seis pillulas por dia, para dos tes de 7 a 14 annos 4 pillulas, e só duas para aquelles de 3 a 6 annos.

Para creanças mais novas emprega-se o remedio liquido. Trés colheres de chá por dia até aos 7 mezes, quatro até 1 anno, cinco e seis até 3 annos.

tem dado os mais brilhantes resultados, pois que ha a accrescentar aos da protecção do individuo que toma o remedio o facto de que, não havendo nas localidades onde todos fazem uso do medicamento individuos com sezões, os mosquitos não teem onde ir, em geral, buscar parasitas que os infectem e as suas picadas tornam-se inoffensivas.

Por este modo o tratamento dos individuos com sezões torna-se um beneficio indispensavel para os outros habitantes da povoação em que vivem.

O conhecimento d'este facto mostra a vantagem dos municipios e sociedades de beneficencia, a exemplo do que se faz na Italia e n'alguns pontos do nosso paiz, fornecerem gratuitamente aos pobres os saes de quinina indispensaveis para o seu tratamento e protecção, bem como a conveniencia dos individuos atacados de impaludismo serem tratados em casas protegidas por meio de redes ou leitões cobertos por mosquiteiros, de modo que os Anopheles não possam ir a elles buscar os parasitas para semearem novas infecções.

Não devem os que vivem em logares sezonaticos, dar pouca attenção á hygiene do seu viver, e demonstra tão largamente a pratica que um dos cuidados mais importantes é o uso d'uma boa agua de bebida, que por muito tempo se julgou ser a agua má a principal transmissora das sezões. Se hoje a sciencia transformou esse modo de vêr, nem por isso deve haver menor cuidado em evitar, pela filtração ou fervura, o uso de uma agua má, como todas as causas que perturbem ou enfraqueçam as diversas funcções do organismo.

Resumindo:

—O impaludismo é produzido por um parasita que se desenvolve no sangue.

—Esse parasita é inoculado no sangue pela picada de certos mosquitos.

—Os saes de quinina tomados convenientemente previnem o organismo contra o impaludismo.

—Nas localidades sezonaticas a destruição dos mosquitos, quer durante a vida aquatica, quer durante a vida no ar, e a protecção contra as suas picadas são a principal base de defeza do impaludismo.»

Exames

Presididos pelo sr. P.º José Ferreira Nunes, sub-inspector do circulo escolar, com sede em Arganil, começaram na terça feira d'esta semana n'esta villa, os exames de instrucção primaria do 1.º grau, apresentando-se a exame as alumnas da escola do sexo feminino d'esta villa, em numero de 5, e os alumnos da escola do sexo masculino da Lomba da Casa, em numero de 6.

D'aquellas foi approvada a menina Beatriz, filha do sr. Augusto d'Araujo Lacerda, com a classificação de *bom*, sendo reprovadas as restantes, e d'estes, foi approvado Manuel, filho de Manuel Duarte Moreira, de Lomba da Casa, com a classificação de *bom*, e reprovados os restantes.

Na quarta feira, foram examinados os alumnos da escola do sexo masculino d'esta villa, em numero de 16, sendo approvados 14, tendo a classificação de *bom*, Antonio, filho de Antonio d'Oliveira Henriques David, e a classificação de *sufficiente*: Adolpho Faria e José Faria, filhos de Manuel Faria, do Colmeal; Accurcio Lopes, filho de Clemente Lopes, de Figueiró; Antonio Dias, filho de Eduardo Dias Coelho, da Senhora dos Remedios; Armindo Nunes d'Oliveira, filho de Manuel Nunes, do Carapinhal; Eurico Nunes, filho de João Nunes, d'esta villa; José do

Carmo, filho de Maria dos Morados, do Colmeal; José Luiz Coelho, filho de Bernardino Luiz Coelho, do Carapinhal; José da Rocha Barbosa, protegido pelo sr. Manuel Luiz Agria; Justino Mendes, filho de Antonio Mendes, do Porto do Douro; Manuel da Costa, filho de Maria Dionizia, d'esta villa; Manuel Rosa, filho de Maria Justina, da Lavandeira; Segismundo d'Almeida, filho de João d'Almeida, do Barreiro; Tito de Sousa, filho de Antonio de Sousa, de Figueiró.

Na quinta feira fizeram exame os alumnos da escola do sexo masculino da freguezia d'Aguda, e da escola do sexo feminino de Pedrogam Grande.

D'aquella foram approvados 5, que são: Antonio da Silva, Ludgero Curado d'Abreu, Manuel Jorge, Manuel de Medeiros Junior, e Seraphim Jorge, todos com a classificação de sufficiente.

D'esta foram approvadas, com a mesma classificação, as meninas: Maria Eugenia Nunes Nogueira, Maria Ezequiel Sequeira de Carvalho, Maria da Conceição Leitão, e Aurora David de Carvalho.

Da escola d'Aguda foram reprovados dois.

Aos alumnos approvados, a seus paes, e professores, os nossos parabens, aos reprovados aconselhamos-lhe que se preparem convenientemente para o futuro anno.

×

Tambem fez o mesmo exame em Coimbra, obtendo a classificação de *bem*, Victor da Silva Pimenta.

Receba, e seus paes, os nossos parabens.

O sr. cardeal patriarcha partiu hontem para Roma, afim de tambem assistir á eleição do novo papa.

Leva consigo dois secretarios que o acompanharão na sua sella durante os trabalhos da votação.

Taes despesas serão feitas pelo ministerio da fazenda.

Inspecção do sello

Acha-se n'esta villa, desde terça feira d'esta semana, o inspector do imposto do sello d'este districto, sr. Manso, a fim de inspecionar os cartorios da comarca.

Começou pelo cartorio do 3.º officio, a cargo do sr. Elycio Nunes de Carvalho.

Feira de S. Pantaleão

Tem lugar nos dias 26, 27 e 28 do corrente, n'esta villa, a feira annual de S. Pantaleão, que costuma ser muito concorrida.

AGRICULTURA

Pyrale e Cochyli

(Continuação)

O outro processo consiste no emprego de um apparelho, especie de padiola, com pés de 0.º20 de altura e sobre cujos lados, distanciados de 0.º30, assentam verticalmente dois caixilhos de 0.º80 de alto por 1.º80 de comprimento, guarnecidos de fina rede metallica.

D'um e outro lado ha parallellos a estes, e a distancia regulada per

cavilhas de ferro, dois outros caixilhos igualmente providos de rede e que, como os primeiros são encimados por um outro, horizontal, tambem com rede. A padiola propriamente dita caminha por entre duas filas de videiras que são do outro lado acompanhadas pelos dois caixilhos exteriores, distanciados dos primeiros o preciso para o apparelho abranger convenientemente, no seu percurso, duas linhas da plantação. Finalmente, na parte posterior, é adaptada ao superior caixillo horizontal uma cortina de 0.º25 de altura.

As rédes dos 5 caixilhos são impregnadas de substancia viscosa, onde vão prender-se as borboletas, sscudidas das cepas por vimes fixos aos caixilhos, á medida que dois homens transportam o apparelho, cujos braços, posterior e anteriormente, partindo dos montantes dos caixilhos interiores, se elevam e afastam de fórra a darem ás extremidades a altura de 0.º55 e o intervallo 0.º60. Em andamento os pés da padiola elevam-se cerca de 0.º20.

A substancia viscosa a empregar é a que se recomende por mais economica, uma vez que não endureça facilmente ao ar.

Aconselhou-se por ex.: a composta de 10 k. de pez branco, 5 de terebentina, 5 de linhaça, e 6 de azeite e, depois, por mais economica, usou-se a constituida por 1.º3000 de rezina ou terebentina e 1 de oleo de linhaça. Talvez que mais ainda convenha a formada de melação com alguma agua e glicerina.

Com este apparelho pôde-se tratar em duas horas, cerca de um

hectare de vinha convenientemente alinhada.

Feita a postura dos ovos, deve-se, como já disse, tratar immediatamente de destruir as parras que as contem, antes de nascerem as larvas. Passado esse tempo, tem de se atacar a *pyrale* nos esconderijos onde hiberna.

No fim de janeiro ultimo, realisou-se em França um concurso de apparelhos, destinados a combater a *pyrale* e, depois de decorrido o tempo preciso para uma completa apreciação, sob os pontos de vista de melhor matar a *pyrale*, não prejudicar a vegetação da vinha e ser economicamente exequivel, acaba de se reconhecer pouco favoravel, em geral, o resultado pratico de todos elles.

Igualmente nada se conseguiu com o molhamento das cepas pela solução do acido sulfurico, ainda a 16 % em volume, o que corresponde a cerca de 29 % em peso. Averiguou-se até que, depois de algumas cascas estarem, durante 24 horas, banhadas por uma solução de acido sulfurico a 20 % em volume, ou seja 36 % em peso, as camadas da casca subjacentes á exterior se apresentavam enxutas, mantendo-se as *pyraes* nas melhores condições de vida.

Mais se tem notado que a *pyrale* é inatacavel pelos liquidos corrosivos, em consequencia da protecção que lhe dá a substancia gelatinosa que a reveste.

Actualmente as melhores esperanças estão voltadas para os tratamentos por gazes toxicos, cujos ensaios são muito animadores.

CASA GODINHO

ESTAÇÃO DE VERÃO



Este estabelecimento tem recebido ultimamente enormes remessas de fazendas e muitos artigos de novidade para a presente estação.

Lindissimos côrtes de fazendas para fatos de verão.—Côrtes de collete, phantasia, para homem.—Bombazinas.—Chapeus de feltro, para homens e ditos de palha, para creanças.—Guarda-soes e sombrinhas.—Calçado para verão.—Pannos brancos, enfiados, para lençoes.—Atualhados.—Colchas muito finas.—Lindissimos tecidos para vestidos de senhoras e creanças, blouses e matinees.—Oxfords, Zephires e Nauticals, novidade, para camizas.—Côrtes de vestidos para senhoras.—Alpacas, Merinos, Armures e diversas fazendas pretas para vestidos.—Espanthos, Meias e Piugas.—Gravatas, Panhos e Collarinhos.—Leques.—Bandejas.—Setinetas, Percaes lisos e linettes.—Sedas, enfeites e diversos artigos para confecções.

Chegou nova remessa de meias pretas sem costura, estrangeiras, para senhoras e creanças, côr fixa, cujo preço está ao alcance de todos.

Grande saldo de chitas, riscados diversos e outros tecidos, com grande redução de preços.

Em qualquer dos artigos acima mencionados, possui esta casa enorme sortido, onde o comprador tem vastissima escolha.

Pelo bom desenvolvimento d'este estabelecimento e tambem pela circumstancia de tudo o que compra é com dinheiro á vista, os preços dos seus artigos são sempre muito commodos e tem sempre fazendas que vende como pechincha.

O hydrogenio sulfurado ou acido sulfydrico é dos que mais se recomendam pela barateza do seu fabrico e sua applicação. É inofensivo á vegetação da vinha e muito venenoso para a maior parte dos seus parasitas animaes, quaes são a *cochyli* e a *altisa* (*pulgão*).

Demanda bastante precaução, por que, sobre ter cheiro muito desagradavel, paralyza o nervo olfactivo, passando a ser despercebido até produzir os mais terriveis accidentes. Havendo os precisos cuidados, nada ha a temer do seu emprego que consiste na sua introdução em campanula que deve cubrir cada cêpa, durante 15 minutos.

Essas campanulas ou coberturas devem ser de maleira, tecido ou cartão e não conter ferro, cobre, zinco ou outros metaes, pois que estes decompõem o acido sulfydrico.

Este gaz, quando empregado em videiras a que recentemente se tenha applicado o sulfato de cobre, transforma este em sulfureto negro insolavel, sem acção sobre os esporos do mildiu, sendo por isso então indispensavel repetir a sulfatação.

(Continúa).

A. Couto d'Almeida.

ANNUNCIOS

Canalisação para a agua e gás acetylene

Bombas para tirar e elevar agua para poços de 6 a 32 metros de profundidade.

Tubos de ferro, chumbo, latão, borracha e lona.

Gazometros para gaz acetylene, lustres, braços, lyras, etc., em bronze e crystal.

Louças, retretes de luxo, lavatorios, ourinões e bidets, etc.

Campainhas electricas — pára-raios e telephones.

Esta casa a mais antiga e mais bem montada n'este genero em Coimbra, é a unica que vende os artigos aos preços de Lisboa e Porto.

Importação directa das principaes fabricas do estrangeiro.

Installação de gaz e agua em theatros, clubs, estabelecimentos publicos e particulares e illuminações publicas, por mais difficeis que sejam.

Pedir orçamentos. Envia-se gratis.

141—R. Ferreira Borges—143
Caetano da Cruz Rocha
COIMBRA

Acceitam-se correspondentes.

BERNARDINO DE FREITAS

com
Officina de Canteiro

CORREIO DOS CABAÇOS

—CORTIÇA—

Fornece cantarias com freguezias ou sem elles, á vontade do freguez.

Jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez, por preços convencioneados, mas sem competencia.

Fornece cal dos fornos da quinta do Tojal, a 1\$600 reis, vendendo só a prompto pagamento, ou bilhete de pessoa de confiança, apresentado pelo portador.

Machina "Singer,"

11 Propria para alfaiate ou sapateiro, quasi nova. Vende-se barata e affiançada, no estabelecimento de

JULIÃO RODRIGUES FERREIRA
Figueiró dos Vinhos

Aos agricultores

Polverisadores dos melhores fabricantes estrangeiros.

Reparações e accessorios para os mesmos.

Sulfato de cobre, cal e enxofre.
141—R. Ferreira Borges—143

CAETANO DA CRUZ ROCHA
COIMBRA

CARLOS LIBORIO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Estabelecimento de mercearia,
Ferryans, Quinquelharias
e outros artigos

N'esta casa encontra o publico generos da melhor qualidade, pelos mais resumidos preços.

O seu proprietario encarrega-se de mandar vir quaesquer objectos que não sejam do ramo do seu estabelecimento, sendo-lhe encomendados.

Vende camas de ferro pelos preços das fabricas, ficando por um preço que nenhum outro estabelecimento faz.

POMADA contra herpes, empigens ou tinha, eczemas indolentes escrophulus em qualquer estado, tumores cancerosos e feridas antigas e as derivadas da syphilis.

Cura garantida

E' com a pomada Glycerado da formula do D. Curvo, de 1695, que se effectuam estas maravilhosas curas.

Deposito em Coimbra, em casa de Antonio Fernandes—Rua do Corvo. Remette-se pelo correio.

Preço 400 reis.

A LA VILLE DE PARIS

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA FUNERAES

Deposito de corôas, fitas e letras d'esta importante fabrica do Porto. Preços os mesmos do Porto e Lisboa. Tambem se recebem encomendas para flôres artificiaes.

Pedidos a—**José Miguel Fernandes David**—Figueiró dos Vinhos.

CASA VAULTIER

62—CAES DO TOJO—64

LISBOA

Depositaria da casa

G. Klene,

DE

BARCELONA

Fabrica todos os artigos de borrecha, em todos os generos a feitos. Amiantor em corda e folha. Correame em couro. Balata, pello de camello, algodão e coutechou. Oleos mineraes e muitos outros artigos para estabelecimentos fabris.

Album Açoriano

Grande edição de luxo

Collaboração de S. M. El-Rei D. Carlos, de S. A. o principe de Monaco, de todos os escriptores e artistas açorianos e de muitos dos mais eminentes de Portugal.

Director: Antonio Baptista
Gerente: A. L. Rosa d'Oliveira

Magnificas photogravuras de vistas geraes, edificios notaveis, paisagens, costumes, retratos de senhoras e homens distinctos.

Historia, descrições, lendas, contos typicos, poesia, perfis, etc. etc.

O *Album Açoriano* constará d'um elegante volume de 400 paginas, formato «Album» grande em papel «Couché», ornado com centenares de photogravuras e desenhos a côres.

Distribuição quinzenal de dois fasciculos de 8 paginas n'uma só capa, contendo nunca menos de 12 gravuras entrecaladas no texto e duas de pagina, fóra vinhetas e encaduradas artisticas.

Preço—Por cada fasciculo de 8 pag. 100 ou 200 reis por 16 pag.

Completo o *Album* a empreza distribue uma formosa capa em percalina, impressa a côres, com fechos de metal, ao preço de 1\$500 reis.

Séde da Empreza—Calçada de S. Francisco, 6, rez-do chão.

Deposito—Livraria Central de Gomes de Carvalho—158,—Rua da Prata,—175 Lisboa. A' venda em todas as livrarias e na Galeria Monaco, so primeiros fasciculos.

Os Dramas da Côte

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO

DE

E. LADOUCETTE

Os amôres tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreocho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devêras encantador.

A côte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e misérias, é descripta magistralmente pelo auctor d'*O BASTARDO DA RAINHA* nas paginas do seu novo livro, destinado

ARITHMETIA PRATICA

Esta *Arithmetica*, verdadeiramente pratica, que o seu auctor escreveu de forma a poder ser estudada sem mestre, a unica que em portuguez segue tal orientação, torna-se muito util aos membros das classes **telegrapho-postal, commercial** e a todos que pretendam adquirir tão uteis conhecimentos, e bem assim aos alumnos de quaesquer escolas.

Podem desde já satisfazer-se quaesquer assignaturas a fasciculos de 32 paginas, semanal ou quinzenalmente, conforme a indicação dos assignantes.

Está já impresso o 6.º fasciculo e em breve o estará toda a obra para enviar-se d'uma só vez, a quem a requisite.

São já bastante avultadas as encomendas d'este livro, para diversos collegios da capital, enjos directores teem d'ella conhecimento.

O seu preço não excederá a 1\$300 reis e a assignatura a fasciculos de 32 paginas (formato 14×22), typo miude, é de 100 reis.

Os individuos que angariarem mais de 2 assignaturas, teem a commissão de 25 por ceto.

Os pedidos podem desde já ser feitos ao editor—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR—Figueiró dos Vinhos, e ao seu auctor, em Lisboa, rua da Boa Vista, n.º 120—2.º andar.

sem duvida a alcançar entre nós exito egual áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 reis o fasciculo

100 reis o tomo

2 VALIOSOS BRIDES

a todos os assignantes

Pedidos á—

Bibliotheca Popular

(Empreza Editora)

Rua da Rosa, 162—LISBOA

BIBLIOTHECA INFANTIL

PARA AS CRIANÇAS

Collecção de contos publicados sob a direcção da illustre escriptora

D. Anna de Castro Osorio

Publicação em folhetos illustrados, a 60 reis

Cada 6 folhetos formam um elegante volume para o qual a Empreza distribue uma bonita capa de broceta impressa a côres.

Estão publicados 9 volumes, ou series, sendo o preço de cada, avulso, 400 reis.

A ultima serie intitula-se

AS BOAS CRIANÇAS

Os contos que contem são dignos de ser lidos por todas as creanças, pela moralidade que encerram.

Preço da assignatura:—Anno, 12 folhetos, ou 2 volumes. 680; Sem., 6 folhetos, ou 1 vol., 340 reis.

Pagamento adiantado:—As cartas para serem publicadas em folha separada da publicação devem ser endereçadas á directora para Setubal.

Os pedidos d'assignaturas, fasciculos ou volumes avulso, e seu pagamento, devem ser feitos á administração, Livraria Editora de Guimarães Libania & C.ª, rua de S. Roque, 108 e 110—Lisboa.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

por

TRINDADE COELHO

COM DESENHOS DE

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Oitenta paginas luxuosamente illustradas

Preço de cada exemplar, 50 reis

Pelo correio, 60 reis

Cartilha do Povo

Nova edição auctorisada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis
Pelo correio: 25 reis

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa—e em todas as livrarias.

ALFREDO GALLIS

Casas de hospedes

IX da Tuberculose Social

Um volume 500 reis

No qual o auctor prova de uma maneira flagrante e clara os perigos que existem para as familias honestas, em admittirem no seu lar pessoas estranhas cujo procedimento e educação moral podem ser motivo de verdadeiras catastrophes.

N'este livro, historia de uma pobre familia de burguezes simples e humildes, vê-se a série de acontecimentos de varia ordem, inclusivé o suicidio, que lhes succederam por terem alugado a sua casa a pessoas adventicias que vieram derrubar por completo a sua antiga e austera honestidade.

E está tão difundida a mania de alugar quartos, que este livro constitue um salutar aviso áquelles que ignoram os perigos que corre tal ramo de negocio.

- I—Os Chibos, 1 vol. 500 reis.
- II—Os predesfnados, 1 vol. 500.
- III—Mulheres Perdidas, 1 vol. 500.
- IV—Decadentes, 1 vol. 500.
- V—Malucos, 1 vol. 500.
- VI—Os Politicos, 1 vol. 500 reis.
- VII—Saphicas, 1 vol. 500 reis.
- VIII—A Taberna, 1 vol., 500 reis.

LIVRARIA CENTRA de Gomes de Carvalho, Editor. Rua da Prata, 158, 160—LISBOA.